



Trabalhos Científicos

Título: Urticária Crônica Como Manifestação Inicial Isolada De Lúpus Eritematoso Sistêmico Pediátrico De Início Precoce.

Autores: FRANCISCO AFRANIO PEREIRA NETO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA, FORTALEZA, CE, BRASIL), CAIO CESAR OTONI ESPINDOLA ROCHA (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA, FORTALEZA, CE, BRASIL), CLARA PINHEIRO REBOUÇAS COUTINHO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA, FORTALEZA, CE, BRASIL), MARIA JULIA RODRIGUES TEIXEIRA (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA, FORTALEZA, CE, BRASIL), ISRAEL LEITÃO MAIA (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA, FORTALEZA, CE, BRASIL), CARLOS NOBRE RABELO JUNIOR (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, BRASIL)

Resumo: Introdução: Urticária caracteriza-se pela presença de placas eritematosas intensamente pruriginosas, por vezes acompanhadas de angioedema. Classifica-se como crônica quando presente por mais de seis semanas. Embora a maioria destes casos seja idiopática, pode haver relação com algumas doenças autoimunes, incluindo lúpus eritematoso sistêmico (LES). Há poucos relatos de urticária crônica como primeira manifestação do LES pediátrico (LESp), principalmente nos casos de início precoce (menores de cinco anos). Relato do caso: M.I.S.O., dois anos, feminino, iniciou há 45 dias da admissão aparecimento de placas urticariformes pruriginosas e indolores, localizadas em membros, tronco e face. Tratada inicialmente com anti-histamínicos, sem qualquer melhora. Negava perda de peso, alopecia, artrite, artralgia ou outras manifestações sistêmicas. Ao exame físico: presença de lesões urticariformes, algumas com aspecto vasculítico, sem outras alterações. Investigação complementar inicial demonstrou anemia e elevação de provas inflamatórias. Foi avaliada por dermatologista, que sugeriu realização de biópsia cutânea e dosagem de autoanticorpos, cujos resultados foram FAN 1:640 (padrão nuclear quasi-homogêneo), anti-DNA dupla hélice reagente e hipocomplementemia. Biópsia revelou moderado infiltrado inflamatório linfocítico superficial na derme. Tendo em vista os achados laboratoriais, em associação ao quadro cutâneo, iniciado prednisolona 0,5mg/kg/dia por diagnóstico provável de LESp. Discussão: Uma grande variedade de manifestações cutâneas pode ser encontrada no LESp. Apesar de não estar discriminada nominalmente nos critérios diagnósticos do SLICC, acredita-se que urticária crônica possa estar intimamente relacionada à doença, já que aproximadamente 4,5-12 dos pacientes lúpicos podem apresentar urticária em algum momento durante a evolução do quadro. Conclusões: LESp de início precoce (abaixo dos cinco anos) trata-se de uma entidade rara, apresentando-se com manifestações clínicas consideradas mais graves e atípicas. A urticária crônica pode ser a primeira manifestação cutânea do LESp, embora seja incomum sua apresentação de modo isolado. Sendo assim, torna-se necessária elevada suspeição para diagnóstico adequado nesse subgrupo de pacientes.